

# REGISTROS DE TARTARUGAS MARINHAS MORTAS EM FORTALEZA-CEARÁ E ÁREAS CIRCUNVIZINHAS.

LIMA, E.H.S.M.<sup>1</sup>

Palavras-chaves: Tartarugas marinhas, Captura Acidental, Encalhes

Área: Oceanografia Biológica

## SÍNTESE

Os encalhes de tartarugas marinhas tem sido freqüentes em Fortaleza e municípios vizinhos. Para se ter uma visão global da situação e principalmente se quantificar o número de ocorrências, quais a espécie, sexo e tamanho dos indivíduos da população de tartarugas que esta sendo atingida, iniciou-se em 1999 um trabalho de observação das situações de encalhes destes animais para uma definição futura de estratégias preservacionistas destes répteis. Durante os anos de 1999 e 2000 foram registrados 25 encalhes de indivíduos juvenis, machos e fêmeas. A espécie *Chelonia mydas* foi a mais representativa porém indivíduos de *Lepidochelys olivacea* também foram observados. Fortaleza apresentou o maior número de encalhes seguida pelos municípios de Aquiraz e Caucaia.

## INTRODUÇÃO

A base do Projeto TAMAR/IBAMA em Almofala, Ceará localizada nas coordenadas geográficas 02<sup>o</sup> 50'S e 40<sup>o</sup> 09'W foi criada em 1992, para proteger as tartarugas marinhas em áreas de alimentação (MARCOVALDI,1993). Entretanto toda a região litorânea do estado é área de alimentação das tartarugas marinhas provenientes da Ilha de Ascensão e Suriname (MORTIMER & CARR,1987) além de ocorrências de animais de Trinidad Tobago (LUM *et al.*,1998), Nicarágua (LIMA *et al.*,1999) e mais recentemente da Costa Rica (LIMA, no prelo).

A distancia da base de Almofala em relação à Fortaleza (cerca de 242 km) termina por dificultar os trabalhos de monitoramentos de parte do litoral leste e principalmente atender a contento as denúncias sobre encalhes de tartarugas marinhas mortas em praias dos municípios de Fortaleza, Aquiraz e Caucaia.

O objetivo deste trabalho é relatar as ocorrências de tartarugas marinhas encalhadas mortas, atendidas pelo Núcleo Avançado – Projeto TAMAR/IBAMA em Fortaleza entre os anos de 1999 e 2000.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Fortaleza possui área de 336 km<sup>2</sup>. Limita-se ao norte pelo Oceano Atlântico e a sul, com o município de Pacatuba, Eusébio, Maracanaú e Itaitinga. Ao leste com o município de Aquiraz e a Oeste com o município de Caucaia. Fortaleza apresenta 25 km de praias. A temperatura média máxima é de 30,7<sup>o</sup> C e mínima de 21,8<sup>o</sup>C. Aquiraz localiza-se a leste da capital onde destacam-se as praias de Porto das Dunas, Prainha, Iguape e Batoque. Caucaia localizada a oeste possui praias urbanizadas com destaque para Pacheco, Icaraí e Cumbuco. Em algumas destas regiões empregam-se redes de espera para a captura de peixes e lagostas.

Com o início dos trabalhos em março de 1999 o Núcleo Avançado do Projeto TAMAR-IBAMA monitorou as praias de Fortaleza a partir de denúncias de ocorrências de tartarugas marinhas mortas informadas pela população para a Central de Atendimento de Denúncias da representação do IBAMA-Ce.

---

<sup>1</sup> Fundação Pró-TAMAR- Caixa Postal 01, CEP: 62.592-990, Almofala, Ceará – e-mail:tamarce@tamar.org.br

Após a catalogação da denúncia pela central, a informação foi repassada para o Núcleo Avançado que destacou uma pequena equipe até o local para o registro da ocorrência de encalhe e observação da situação. Esta equipe atualmente é formada por uma técnica em assuntos educacionais e quatro estudantes em biologia e áreas afins que receberam treinamentos prévios na Base de Almofala sobre aspectos biológicos, comportamentais e de técnicas de manejo das tartarugas marinhas aplicadas pelo TAMAR.

Para o caso de tartarugas marinhas encalhadas mortas foram realizadas tomadas biométricas de largura e comprimento de casco, identificação de espécie e sexo sendo que este último foi realizado quando o estado do animal permitiu. Todos os indivíduos foram avaliados visualmente quanto às possíveis *causa mortis* e enterrados no local ou transportados para regiões onde este trabalho fosse permitido. Algumas destas denúncias foram atendidas pelo TAMAR com o apoio do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará. Entretanto ressalta-se que cerca de 15% das informações são inverídicas ou falta dados para a localização exata do animal. Nestes casos apenas o registro da ocorrência foi formalizada e não estão computados nos dados aqui apresentados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 25 encalhes de tartarugas marinhas mortas foram registrados, sendo treze ocorrências em 1999 e doze em 2000. A espécie *Chelonia mydas* destacou-se com o maior número de encalhes mais indivíduos de *Lepidochelys olivacea* também foram observados (FIGURA 1).

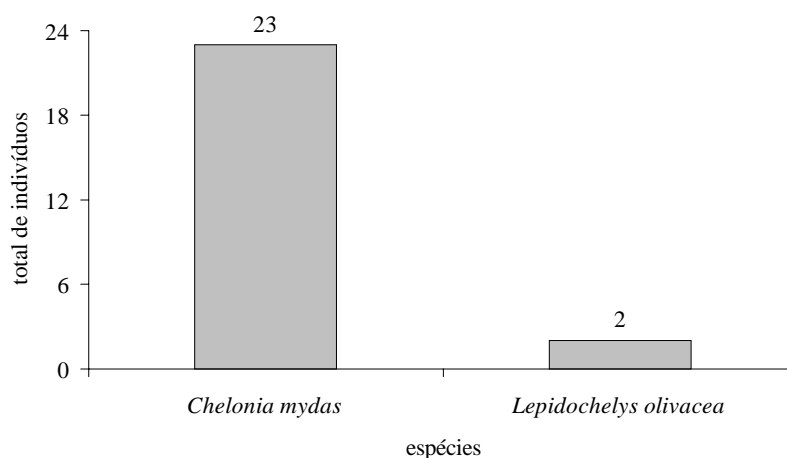


FIGURA 1: Total de encalhes por espécie-dados 1999/2000

A representatividade nos registros de *Chelonia mydas* relaciona-se ao fato do litoral do Ceará ser área confirmada para alimentação desta tartaruga, mas com ocorrências das outras quatro espécies que freqüentam águas brasileiras (LIMA *et al.*, 1997).

Os comprimentos médios de casco para a *Chelonia mydas* variaram de 0,74 cm (n=10, min=0,34cm máx=0,99cm) para indivíduos jovens, 1,18 cm (n=8, min=1,10cm máx=1,29cm) para animais fêmeas e 1,10 cm para tartarugas machos (n=5, min=1,02cm máx=1,17cm). Dois indivíduos da espécie *Lepidochelys olivacea* apresentaram comprimento médio de 0,39 cm (n=2, min=0,37cm max=0,42cm). Ambos considerados juvenis.

Do total de registros, 68% (n=17) das tartarugas encalhadas ocorreram nas praias da grande Fortaleza, 28% dos animais encalhados no município de Aquiraz (n=7) e 4% (n=1) dos animais foram observados no município de Caucaia (FIGURA 2).

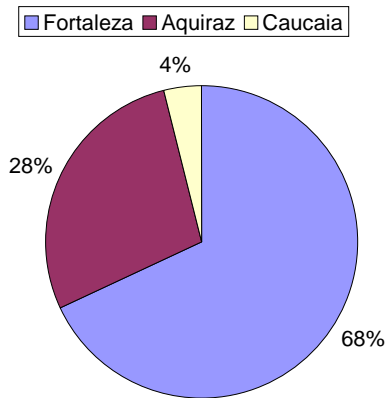


FIGURA 2: Percentagem de tartarugas marinhas capturadas por área. dados 1999-2000

As tartarugas marinhas são bastante susceptíveis a captura acidental em redes de espera. A probabilidade dos registros de animais serem maiores em Fortaleza sobre as demais regiões podem estar relacionados à maior concentração de pescadores atuando com redes de espera na capital. Em Caucaia o elevado desenvolvimento urbano de suas praias, hoje praticamente voltadas para o turismo, culmina com uma aculturação da pesca e conseqüentemente uma migração de pescadores para essa nova fonte de recursos. Os encalhes de tartarugas no município de Aquiraz pode estar relacionado com a pesca existente nas praias de Presídio, Iguape e Barro Preto com redes.

Os dados aqui apresentados apenas marcam o início de um trabalho para a definições futuras de estratégias protecionistas das tartarugas marinhas junto às comunidades pesqueiras das áreas com maiores índices de capturas acidentais destes animais nas mais variadas redes de pesca.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- LIMA, E.H.S.M., CAVALCANTE, N.C., EVANGELISTA, L.E. ALGUNS DADOS SOBRE CAPTURAS DE TARTARUGAS MARINHAS EM ALMOFALA, CEARÁ. IN: X ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 1997, FORTALEZA. **RESUMOS...** FORTALEZA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 1997, 103 p. p. 55.
- LUM, L.L., LIMA, E.H.S.M., SANTOS, A. GREEN TURTLE TAGGED IN BRAZIL RECOVERED IN TRINIDAD. **MARINE TURTLE NEWSLETTER**. N.82, P.9, 1998.
- LIMA, E.H.S.M., LAGUEUX, C.J., D. CASTRO, W. *ET AL.* FROM ONE FEEDING GROUND TO ANOTHER: GREEN TURTLE MIGRATION BETWEEN BRAZIL AND NICARAGUA. **MARINE TURTLE NEWSLETTER**. N.85, P.10, 1999.
- LIMA, E.H.S.M., TRENG, S., TAG RETURN CONFIRMS LINK BETWEEN BRAZIL AND WEST CARIBBEAN GREEN TURTLE POPULATIONS (NO PRELO).
- MORTIMER, J.A., CARR, A. REPRODUCTION AND MIGRATIONS OF THE ASCENSION ISLAND GREEN TURTLE (*CHELONIA MYDAS*). **COPEIA**. N.1, P. 103-103, 1987.
- MARCOVALDI, M.A. A NEW INITIATIVE TO PROJECT GREEN TURTLES AT NA IMPORTANT FORAGING GROUND IN CEARÁ, BRAZIL. **MARINE TURTLE NEWSLETTER**, N.63, P. 13-14, 1993.

LIMA, E.H.S.M. Registros de tartarugas marinhas mortas em Fortaleza-Ceará e áreas circunvizinhas. In: SEMANA NACIONAL DE OCEANOLOGIA, 14., 2001, Rio Grande. Anais..., Rio Grande: Centro Acadêmico Livre de Oceanologia, 2001.ref 044.